## Informação Semanal | 8 de Junho

Banco de Fomento Angola www.bfa.ao| Email: bfa@bfa.ao

José Miguel Cerdeira - jose.miguel.cerdeira@bfa.ao Lilian Sousa - lilian.rossana.sousa@bfa.ao

## Comentário de Mercado

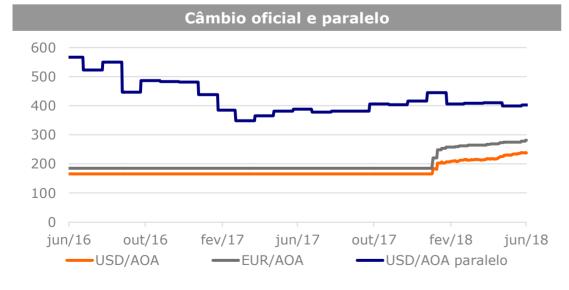
internacionais líquidas subiram As reservas significativamente em Maio, para USD 14,6 mil milhões, o nível mais elevado desde Out. de 2017. A subida foi de USD 1,8 mil milhões face a Abril, fazendo-se sentir a entrada de financiamento na economia - emissão de Eurobonds - e majores receitas petrolíferas. Também em Maio, houve igualmente um aumento da oferta de divisas, totalizando USD 1,8 mil milhões, o valor mais elevado desde Março de 2017. Além disso, tem-se observado uma diminuição da diferença entre o câmbio paralelo e o oficial. No mercado formal o Kwanza tem vindo a depreciar (3,45% face ao dólar e 2,20% face ao euro) desde a segunda metade do mês de Maio, a moeda ganhou força no mercado informal, tendo apreciado 5% face ao dólar e 8,2% face ao euro no mesmo período. A diferença é agora de 69%, o nível mais baixo desde o final de 2015.

A Chevron anunciou um investimento de mil milhões de dólares no desenvolvimento de uma pipeline para fornecer gás natural ao projecto Angola LNG. De acordo com dados do BNA, as exportações de LNG têm estado em franco crescimento, depois de diversas paragens de manutenção ocorridas. Entre 2016 e 2017, o volume de produção duplicou. A coincidente recuperação do preço em 2017 fez aumentar a receita de exportação, de USD 458 milhões para USD 1.602 milhões.

O Banco Mundial reviu em alta as previsões para o PIB angolano, prevendo crescimento de 1,7% em 2018 (+0,1), 2,2% em 2019 (+0,7) e 2,4% em 2020 (+0,9).

O preço do Brent terminou a semana inalterado face à semana anterior, fixando-se por volta dos USD 76 por barril. Ainda assim, registou-se alguma flutuação, com uma queda para USD 74 a meio da semana, devido à informação veiculada pela Bloomberg, de que os EUA pediram à OPEP que aumentasse a produção de petróleo em 1 milhão de barris por dia; de facto, o aumento da produção será considerado a 22 de Junho na reunião entre OPEP, Rússia e outros países produtores. É expectável que Angola e a maioria dos países não seja favorável a um aumento de produção, já que apenas alguns países (principalmente Arábia Saudida, EAU, e Rússia) dispõem de folga para esse aumento.

		Ex	cportaç	ão de Gá	ás Natu	ıral Lique	efeito	
Milhões de barris	50							2.000
	40							- 1.500 Š
	30							- 1.500 so
	20							USD
	10							- 500
	0							0
		2012	2013	2014	2015	2016	2017*	
*Dados preliminares			Volume		Receitas de exportação			



Previsões macroeconómicas						
Indicador	2017*	2018**	2019**			
Variação PIB (%)	1,4	2,1	2,4			
Inflação (%)	31,7	21,8	15,0			
Balança Corrente (% PIB)	-0,9	-3,1	-2,4			

\*PIB e Saldo da Balança Corrente: estimativa do Ministério das Finanças; Inflação: número final do INE \*\*Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano					
Agência	Rating	Outlook	Última alteração		
Fitch	В	Estável	25/04/18		
Moody's	В3	Estável	27/04/18		

B-

11/08/17

Estável

Mercado cambial e monetário					
	08/06/18	7 dias (p.p./%)	Variação YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)	
LUIBOR O/N	21,03%	0,01	4,63	-1,37	
USD/AOA*	237,92	0,13%	-30,26%	-30,26%	
EUR/AOA*	281,17	-1,20%	-34,06%	-34,06%	
EUR/USD	1,175	0,81%	-2,09%	4,82%	
USD/ZAR*	13,16	-3,61%	-5,94%	-1,87%	

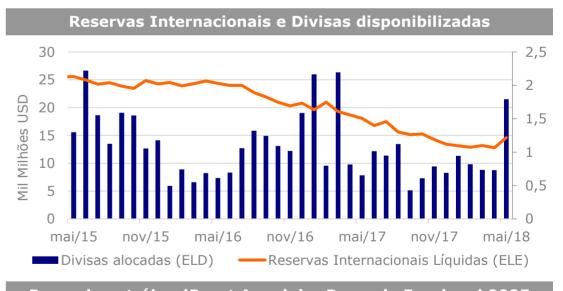
\* O cálculo da variação do USD/AOA, EUR/AOA e USD/ZAR é feito de modo inverso de modo a avaliar directamento a pareciseão (depreciseão de Kwapaz (e. de Rand) face a potas moodos.

directamente a apreciação/depreciação do Kwanza (e do Rand) face a estas moedas

**Standard & Poor's** 

Leilões semanais de OT's / BT's						
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado		
BT (180 dias)	16,00%	5.000	1.621	1.621		
BT (182 dias)	16,00%	5.891	5.891	5.891		
BT (362 dias)	17,90%	5.000	416	416		
BT (364 dias)	17,90%	5.000	1.760	1.760		
<b>OT*</b> (7 anos)	5,50%	448	80	80		

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA. \* OT indexada ao USD \*\* OT indexada aos BTs





Fontes: Bloomberg, BNA, INE, Ministério das Finanças

